

## Projeto Produtores de Água e Floresta chegará a mais 4 municípios da Região Hidrográfica II

Página 3

Rio Santana em Miguel Pereira/RJ

Membros do Comitê Guandu-RJ participam do Fórum Mundial da Água. Página 2

Entrega de Projeto de Esgotamento reúne representantes de municípios da RH II. Página 5

Comitê Guandu-RJ incentiva pesquisas na Região Hidrográfica II. Página 6

# Membros do Comitê Guandu-RJ participaram do Fórum Mundial da Água, em Brasília/DF

O Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, foi criado em 1993 pela Assembleia Geral da ONU, com o objetivo promover a divulgação e conscientização pública a respeito da conservação, preservação e proteção da água. Neste ano o tema foi amplamente discutido por autoridades, colegiados, pesquisadores e estudantes de quase 170 países, em Brasília, no 8º Fórum Mundial da Água – FMA. O Fórum foi criado e organizado pelo Conselho Mundial da Água, e acontece a cada três anos. É considerado o maior evento global sobre o assunto e tem como uma de suas características principais a participação aberta e democrática de um amplo conjunto de atores de diferentes setores, traduzindo-se em um evento de grande relevância na agenda internacional. O Brasil foi o país eleito para sediar a edição de 2018, que trouxe o tema "Compartilhando Água". Foi a primeira vez que o evento aconteceu num país do hemisfério sul.



Paulo de Tarso e Nelson Reis, membros do Comitê Guandu-RJ, participam do FMA

Em paralelo ao FMA, aconteceu o Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA, que reuniu organizações e movimentos sociais de todo o mundo. Foram debatidos temas como defesa pública e controle social das fontes de água, o acesso democrático à água, a luta contra as privatizações dos mananciais, as barragens e em defesa dos povos atingidos, serviços públicos de água e saneamento e as políticas públicas necessárias para o controle social do uso da água e preservação ambiental, que garanta o ciclo natural da água em todo o planeta.

O Comitê Guandu-RJ foi representado por alguns de seus membros e profissionais da secretaria executiva. Para o diretor geral do Comitê, Julio Cesar Antunes, a participação no FMA e também no Fórum Alternativo foi uma grande oportunidade. “Aprendemos como os diferentes países tratam a questão da água com relações a política, infraestrutura, economia, projetos, programas, educação e das relações humanas. Além disso criamos grandes oportunidades com as entidades, empresas, profissionais, estudantes e a sociedade civil como um todo que participaram desses fóruns. Foi um grande momento que deixou um bom legado para a área de recursos hídricos”, avaliou.

## Expediente

O Boletim Digital é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu-RJ)  
www.comiteguandu.org.br | guandu@agevap.org.br | Tel.: (21) 3787-3729 | Av. Ministro Fernando Costa, 775, sala 203 - Fazenda Caxias - Seropédica/RJ - CEP: 23895-265  
Diretor Geral: Julio Cesar O. Antunes | Diretor Executivo: Decio Tubbs | Acompanhamento e Revisão: Fátima Rocha, Nathália Vilela, Julio Cesar Ferreira e Aline Alvarenga  
Jornalista Responsável: Antonio Mendes de Souza Junior (MTB/RJ 0036155) | Estagiária de Comunicação: Júlia Medeiros da Cunha | Fotos: Acervo Comitê Guandu-RJ  
Projeto gráfico, produção editorial, reportagens e revisão: Antonio Mendes de Souza Junior e Júlia Medeiros da Cunha  
Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) | www.agevap.org.br



# Comitê Guandu-RJ inicia expansão do projeto Produtores de Água e Floresta



Rio Santana em Miguel Pereira/RJ. Região também será beneficiada pelo projeto Produtores de Água e Floresta

**E**stimular a adoção de ações que possam contribuir para a recuperação das áreas das bacias hidrográficas e promover a conscientização e a preservação ambiental por meio da adesão voluntária de programas de conservação. Esse é o objetivo do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), uma ferramenta que vem sendo utilizada de forma eficaz pelo Comitê Guandu-RJ desde 2008, através do Produtores de Água e Floresta (PAF), no município de Rio Claro. A iniciativa tem contribuído para a manutenção da quantidade e qualidade de água na bacia do rio Guandu, principal fonte de abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Atualmente, o PAF conta com a participação de 74 propriedades rurais de Rio Claro-RJ nas sub-bacias do Alto Pirai, Médio Pirai

e Represa de Ribeirão das Lajes, região que contribui com aproximadamente 11% do volume de água do sistema Guandu, o maior da América Latina. Por meio do PAF, os produtores têm sido responsáveis pela conservação de mais de quatro mil hectares de Floresta Atlântica e pela restauração de mais de quinhentos hectares de áreas antropizadas, ou seja, que sofreram alteração pela ação do homem sobre o meio ambiente. Segundo Gabriela Teixeira, Especialista em Recursos Hídricos da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), essas ações são baseadas na Lei nº .433 de 1997, que trata da Política Nacional de Recursos Hídricos: "é objetivo assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos

usos. Neste contexto, é fundamental que os Comitês de Bacias aportem recursos para ações de conservação e a restauração de ecossistemas naturais, contribuindo para manutenção e aumento dos serviços ambientais de regularização de vazões fluviais e melhoria de qualidade de água". Os resultados são significativos e o modelo do programa é bem simples. O proprietário rural que comprovadamente promova a conservação e recuperação de remanescentes florestais, e conseqüentemente, para proteção dos mananciais, é incentivado através de compensação financeira. O Subcoordenador da Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão do Comitê Guandu-RJ (CTIL-G), Hendrik Mansur, acredita que o modelo seja eficiente em projeto ambientais: "os projetos de PSA são boas alternativas para ganho de escala da restauração ambiental da bacia, uma vez que comprometem o proprietário rural, garantindo que as mudas plantadas se transformem em floresta", justifica. Para esse programa, o Comitê Guandu-RJ já investiu cerca de dois milhões de reais e não vai parar por aí. A partir desta experiência, foram selecionados mais dois projetos de PSA que estão em fase de implementação. São eles o PAF Sacra Família, que abrange os municípios de Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras, e o PAF Santana, localizado no município de Miguel Pereira. No dia 19 de junho foi assinado o contrato com a ONG

*"A ampliação do PRO-PSA GUANDU-RJ, é a consolidação no Comitê Guandu-RJ de utilização de soluções para gestão de recursos hídricos, como ação complementar a construção de infraestruturas. Os projetos de restauração e conservação florestal valorizam o proprietário rural, bem como seu papel na preservação ambiental"*

Hendrik Mansur, Subcoordenador da Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão do Comitê Guandu-RJ (CTIL-G)

Crescente Fértil para o desenvolvimento do PAF Sacra Família, que tem como meta a conservação de 1000 hectares de florestas e a restauração de 50 hectares de áreas antrópicas. Já o PAF – Santana objetiva a conservação de 1.250 hectares de área florestal e a restauração de 45 hectares de áreas desmatadas. "A ampliação do PRO-PSA GUANDU-RJ, é a consolidação no Comitê de utilização de soluções para gestão de recursos hídricos, como ação complementar a construção de infraestruturas. Os projetos de restauração e conservação florestal valorizam o proprietário rural, bem como seu papel na preservação ambiental", explica Hendrik Mansur. Os ganhos ambientais do projeto são tecnicamente comprovados, e impactam diretamente na conservação dos recursos hídricos. A Especialista Gabriela Teixeira explica que o solo, quando bem manejado, funciona como uma grande caixa d'água, com capacidade de armazenamento de água e gradual disponibilização aos cursos d'água em períodos de estiagem, e por isso, avalia que levar o projeto para outras localidades, é levar os ganhos ambientais que ele gera: "esperamos que com a expansão da área de execução destes projetos os benefícios ambientais sejam ainda maiores, além de contribuir para uma valiosa mudança cultural em populações rurais a partir da conscientização da importância da gestão integrada de bacias".



O SIGA GUANDU reúne dados quantitativos e qualitativos sobre os recursos hídricos da Região Hidrográfica II, como informações hidrológicas e meteorológicas, sistema de monitoramento capaz de acompanhar a vazão e nível dos reservatórios, observatório, publicações e projetos relacionados às bacias. [Acesse o site!](#)



## Comitê Guandu-RJ e CEDAE apresentam projetos e editais para esgotamento de municípios da bacia



Cerimônia da entrega do Projeto de Esgotamento recebeu representantes dos municípios da RH II.

○ Comitê Guandu/RJ e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) realizaram no início deste ano a cerimônia de entrega dos projetos de esgotamento sanitário para oito municípios e de divulgação de editais para a elaboração dos projetos para outros seis da Região Hidrográfica II. Os projetos de esgotamento sanitário foram desenvolvidos de forma descentralizada por meio de Termos de Cooperação Técnica firmados entre a CEDAE e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com verbas do Comitê Guandu/RJ provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos, como determina a Lei estadual nº 5.234/2008. Oito municípios receberam os projetos finalizados – Paracambi,

Queimados, Nova Iguaçu, Barra do Pirai, Pirai, Seropédica, Itaguaí e Miguel Pereira – e agora podem participar de outros programas de financiamento que contemplem a execução dos projetos com a realização das obras. Serão divulgados ainda os editais que permitirão a elaboração dos projetos para os seis demais municípios da região – Mangaratiba, Rio Claro, Japeri, Vassouras, Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes. Além de aumentar a qualidade de vida atual e futura dos habitantes da região, a execução dos projetos de esgotamento sanitário diminuirá a carga poluidora lançada nos corpos hídricos afluentes à captação da ETA Guandu, que abastece a região metropolitana do Rio de Janeiro.

### Instituições de ensino e pesquisa assinam o Protocolo de Intenções em parceria ao Comitê Guandu-RJ



Diretorias do Comitê Guandu-RJ, Instituições de Ensino e Pesquisa e AGEVAP formalizam a parceria em prol das pesquisas.

O Comitê Guandu-RJ firmou parceria com instituições de ensino e pesquisa. O Protocolo de Intenções visa estabelecer uma cooperação técnica, científica, educacional, cultural e financeira, alinhada e orientada pelo Plano de Aplicação Plurianual (PAP), buscando como resultados projetos de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministração de cursos e programas de capacitação, realização de estágios em temas relacionados a recursos hídricos e meio ambiente. A formalização deste acordo aconteceu em abril deste ano, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Estiveram presentes membros e diretores do Comitê, da AGEVAP e representantes das sete instituições – UFRRJ, CTUR, UNIRIO, FAETEC, EMBRAPA, UERJ e Universidade de Vassouras – que declararam interesse em realizar projetos futuros junto ao Comitê.

### Atualização do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê Guandu/RJ está em fase de finalização

Após dois anos de muitos estudos e participação conjunta, a atualização do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (PERH – Guandu/RJ) está próximo de ser entregue. Instituído pela primeira vez em 2006, a nova versão do documento norteador das decisões do Comitê e um dos pilares da gestão integrada e participativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica II (RH II), tem entrega e lançamento previsto para novembro deste ano. O objetivo é construir um instrumento de planejamento fortemente pactuado e de integração da RH II, que permita ao Comitê, aos órgãos gestores e aos demais integrantes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com responsabilidade sobre a região, gerirem efetiva e sustentavelmente seus recursos hídricos superficiais e subterrâneos em benefício das gerações presentes e futuras. Na prática, é uma ferramenta contextualizada de gestão da água em prol da coletividade. A execução é da empresa Profill, com supervisão e acompanhamento técnico da secretaria executiva do Comitê Guandu/RJ, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). O documento integra interesses sociais e base técnica, dois dos nortes do Comitê Guandu-RJ, pois além de todo estudo científico, foram realizadas mobilizações setoriais que contaram com a participação de todos os seguimentos. O resultado foi um diagnóstico rico e detalhado e um plano de ações por agendas e cenários. Agora faltam o arranjo institucional que determinará como o Comitê Guandu-RJ deverá ser institucionalmente e os relatórios finais acompanhados do manual operativo, que terá todo o planejamento e orientações para que o plano seja implantado, operacionalizado e as metas atingidas. As informações e todo andamento da atualização do PERH estão disponíveis no portal SIGA Guandu-RJ ([www.sigaguandu.org.br](http://www.sigaguandu.org.br)).

